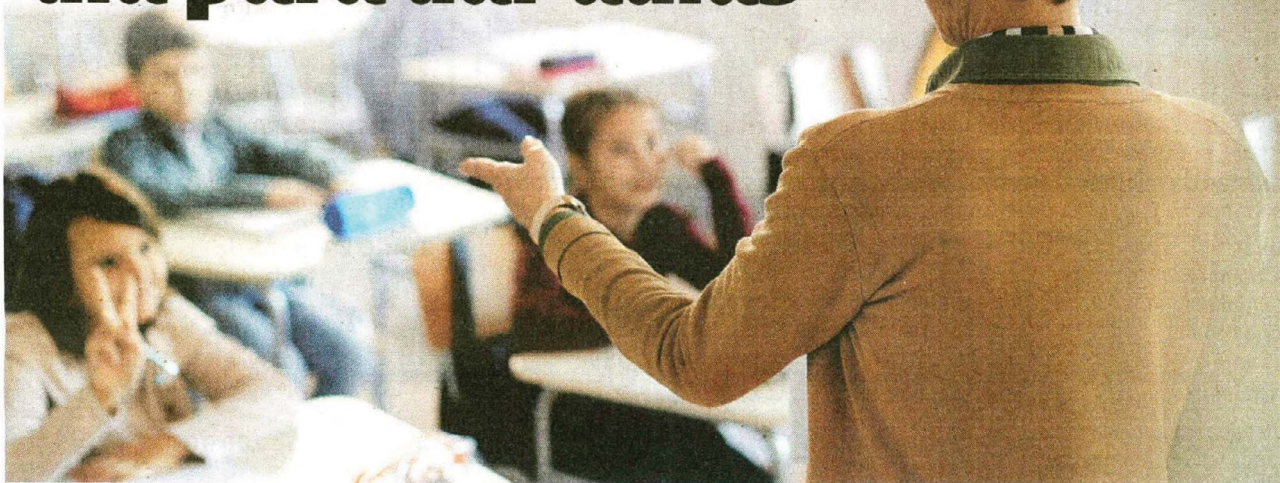


ID: 122766402

28-04-2026

Sociedade

EDUCAÇÃO

8 mil professores
fazem 100 km por
dia para dar aulasApoio
extraordinário
à deslocação
abrange
apenas quem
fica colocado
a mais de 70
quilómetros
de casa

GETTY IMAGES

ESCOLAS Sindicatos alertam que há docentes que gastam 250 euros por mês em combustível e que não recebem apoio extraordinário à deslocação. Ministro recebeu sindicatos para negociar concursos

Edgar Nascimento

● Há oito mil professores que estão a dar aulas em escolas a mais de 50 quilómetros de casa, percorrendo diariamente pelo menos 100 quilómetros para poderem trabalhar. O número foi avançado ontem por Pedro Barreiros, secretário-geral da Federação Nacional da Educação (FNE), após reunião negocial com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) sobre a revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD). “A secretária de Estado da Administração Pública, Marisa Garrido, disse que 94% dos professores já estão colocados a menos de 50 quilómetros. Num universo de mais de 120 mil docentes, há cerca de 8 mil professores a fazer deslocações superiores a 100 quilómetros por dia, chegando a gastar 250 euros mensais em combustível”, alertou Pedro Barreiros. Isto porque há mil-

tos docentes que ficam de fora do apoio extraordinário à deslocação, que abrange apenas quem fica colocado a pelo menos 70 quilómetros de casa. “Era importante que encontrassem formas de os apoiar”, frisou o líder da FNE.

Na reunião, a FNE ficou a conhecer os detalhes do

GOVERNO E SINDICATOS
DISCUTEM NOVO
MODELO DE CONCURSOS
PARA O PRÓXIMO ANO

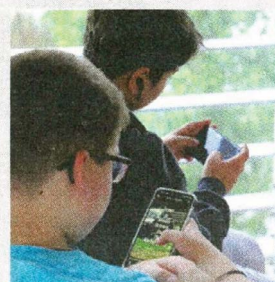
modo de concursos que o Governo pretende implementar já a partir do próximo ano letivo, que passa pelo concur-

so nacional, para os docentes que querem mudar de escola ou que pretendem vincular, e pelo novo concurso contínuo nacional, para suprimir ao longo dos anos as baixas e apresentações de professores. A proposta do MECI é que o concurso contínuo arranque logo no início do ano letivo, e que permita aos professores sem componente letiva concorrerem. A FNE quer “um concurso entre os dois previstos pelo ministério, que permita aos professores dos quatro poderem concorrer à mobilidade”, assinalou Pedro Barreiros.

A 4 de maio realiza-se uma reunião técnica entre o MECI e os sindicatos, seguindo-se uma reunião negocial a 11 de maio. “Se o ministério acolher os nossos contributos, poderemos limar algumas arestas a 4 de maio e no dia 11 seria apenas um proforma para validar”, garantiu o dirigente da FNE.

Inquérito avalia
alargamento
de proibição
de telemóveis

● Alexandre Homem Cristo, secretário de Estado Adjunto e da Educação, disse que o anúncio do eventual alargamento da proibição de uso de smartphones nas escolas será feito “depois de as aulas acabarem”. A proibição abrange alunos até ao 6.º ano. O MECI vai lançar um inquérito aos diretores para



DUARTE ROBEZ

Alunos com telemóvel

perceber os efeitos da proibição de uso de telemóveis no 1.º e 2.º ciclos, para perceber se se deve alargar a proibição aos alunos mais velhos.

ID: 122766402

28-04-2026

ESCOLAS P.18
**8 MIL PROFESSORES
FAZEM 100 KM
PARA DAR AULAS**